

Professor diz que conversão é prejudicial

O processo de conversão da dívida externa em investimentos deflagrado pelo Governo há três meses está causando prejuízos ao País. Esta denúncia foi feita ontem pelo professor de Administração da Universidade de Brasília, Luis Fernando Victor, no segundo dia do ciclo de conferências Conversão da Dívida em Capital de Risco, promovido pela UnB.

De acordo com Victor, historicamente o processo de conversão da dívida no Brasil foi marcado pela conversão do principal dos débitos e não dos juros. "As conversões que vêm sendo feitas a partir do primeiro leilão de créditos vencidos, dia 29 de março, no Rio de Janeiro, não são diferentes", afirmou o professor da UnB. Conforme ele, a conversão só seria vantajosa caso o País eliminasse parte dos juros que tem de enviar ao exterior. "O principal já foi pago. Ninguém paga principal", disse.

A divergência sobre este ponto esquentou o debate entre Victor e o representante da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Carlos Alberto Paes Barreto. Este defendeu a necessidade da conversão como solução para o problema da dívida e da privatização.